

# Lucheringo conhece a paz

**A vida da população do distrito de Lucheringo, na província do Niassa foi já restabelecida, na sequência das acções militares levadas a cabo pelas Forças Armadas de Moçambique para aniquilamento dos bandidos armados que actuavam na zona. A nossa Reportagem, que durante alguns dias trabalhou naquele distrito, pôde ver o envolvimento conjunto das nossas Forças Armadas com a população local na reconstrução das aldeias que haviam sido destruídas pelos bandidos armados.**

Enquanto algumas pessoas se empenham nesta actividade, outras ocupam-se da colheita dos produtos agrícolas que ainda estão no campo. Pelo que nos parece, esta actividade é considerada prioritária pois, simultaneamente à colheita, os camponeses preparam as suas machambas com vista a assegurar o sucesso de mais um ciclo produtivo — a campanha agrícola 1985/86.

Lembremos que há bem pouco tempo viajar para Unango, constituía para qualquer cidadão, um risco de vida pois, havia zonas que eram palco de atrocidades e do terror, semeados pelos bandidos armados. Hoje, pode-se viajar sem receio, graças ao trabalho desenvolvido pelos «leões da floresta» no restabelecimento da segurança e tranquilidade, tanto para as viaturas em

trânsito como para a população local.

A missão dos bandidos armados para o distrito de Lucheringo, como mais tarde uma fonte comentaria, era de destruir todas as infra-estruturas existentes, sobretudo as relacionadas com a construção, em Unango, de uma cidade-modelo e socialista.

Rechacados energeticamente pelas FAM/FPLM, os bandoleiros desesperados, tinham concentrado os seus esforços noutros pontos daquele distrito onde cometiam as mais bárbaras e criminosas acções do terrorismo. Destruíam viaturas, roubavam bens da população e ceifavam a vida de cidadãos indefesos. Estas acções culminaram, em Dezembro de 1984, com o assassinato de sete cooperantes internacionalistas da RDA que,

no nosso País, participavam nos projectos de desenvolvimento económico, visando «fazer do Niassa um exemplo e modelo na luta contra o subdesenvolvimento».

A tática na altura adoptada pelos malfeteiros consistia em cometer actos de desestabilização simultâneos em diversos pontos do distrito, com o objectivo de fazer crer que eram numerosos.

Contudo, o volume destas acções criminosas, nada mais adiantou do que fazer crescer o ódio da população contra os bandidos armados.

O facto mais impressionante é o da participação da população nas tarefas da defesa da Pátria; quer no envio dos jovens para os treinos combativos, quer na denúncia dos movimentos do inimigo.

Devido às vitórias militares, o processo de escoamento dos produtos excedentários comercializados naquele distrito para Lichinga foi concluído com total êxito. Por outro lado, o processo da criação de estruturas do Partido aos diversos níveis, ocorrido recentemente naquele novo distrito da província do Niassa, decorreu num clima de paz e tranquilidade de acordo com o calendário para o efeito elaborado.